

Gestão Ambiental



GRI 3-3	GRI 303-3	GRI 305-7	GRI 306-1
GRI 306-2	GRI 306-3	GRI 306-4	GRI 306-5

Período considerado: 01/01 a 31/12/2023

Gestão Ambiental

GRI 3-3

Sistema de Gestão Ambiental (SGA) da Serena segue os preceitos da norma ISO 14.001. Essa ferramenta é essencial para implementação de nossas Políticas Socioambiental e de Sustentabilidade, além de garantir o cumprimento das condicionantes ambientais e normas regulatórias de todos os nossos ativos operacionais.

Os impactos significativos relacionados a resíduos estão concentrados nos processos relacionados às nossas próprias atividades, especialmente oriundos do uso de insumos necessários para a manutenção e operação dos ativos. Por meio de um sistema de gerenciamento dedicado, nossos gestores ambientais trabalham diligentemente no controle dos prazos das licenças e autorizações ambientais de nosso portfólio, assegurando o pleno atendimento das condicionantes e gerenciando os diversos aspectos ambientais de maneira integrada. GRI 306-1

Seguindo o nosso plano de ação, em 2023, revisamos todos os procedimentos do SGA e implementamos o sistema em 100% dos nossos ativos operacionais. Atualmente, o SGA inclui 13 procedimentos de gestão, juntamente com procedimentos operacionais associados, como o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), Gestão dos Recursos Hídricos e Gestão do Consumo de Energia, entre outros.

Monitoramos mensalmente sete indicadores de desempenho ambiental, como consumo de água, energia elétrica, geração de resíduos, emissões de carbono (móveis, fixas e fugitivas). O SGA está acessível a todos os coempreendedores por meio da nossa biblioteca de conhecimento dentro da nossa plataforma interna de comunicação. Para 2024, está previsto o início da primeira auditoria interna do SGA, focando na melhoria contínua de nossos sistemas de controle ambiental e na identificação de aprimoramentos nos procedimentos estabelecidos. GRI 306-2

Esse conjunto de medidas orienta o manejo de resíduos, que não são gerenciados por terceiros, em todas as operações. Por meio da tecnologia de coleta de dados, garantimos a precisão das informações e promovemos treinamentos focados na identificação, segregação e minimização de resíduos. Dessa forma, conseguimos explorar alternativas sustentáveis de destinação.

Adicionalmente, com relação as emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, a Serena não emite quantidade significativas de nenhuma destas categorias. GRI 305-7

Gestão Ambiental

Captação de água em 2023 (em megalitros) ^{1, 2, 3}

GRI 303-3	2022	2023
Água de superfície	0,15	0,21
Água subterrânea	6,66	13,18
Água de terceiros	4,53	23,73

Total **11,34** **37,12**

1 Em nossa organização, não utilizamos captação de água do mar, e também não possuímos sistemas para produção de água ou outros tipos de água.
2 De acordo com o Water Risk Filter desenvolvido pela WWF, nenhum dos ativos da companhia se encontra em áreas classificadas como de alto risco.
3 O consumo de água foi determinado através dos registros de vazão de poços, captações superficiais e caminhões-pipa, conforme o Sistema de Gestão Ambiental (SGA) e faturas municipais.

Total de resíduos não destinados para disposição final, por composição e operação de recuperação em toneladas métricas(t) ^{1, 2}

GRI 306-4	2022			2023		
	ONSITE	OFFSITE	TOTAL	ONSITE	OFFSITE	TOTAL
Perigosos						
Reciclagem	0	64,54	64,54	0	22,17	22,17
Coprocessamento	0	212,87	212,87	0	90,81	90,81
Subtotal	0	277,41	277,41	0	112,98	112,98

Não Perigosos

Preparação para reutilização	0	0	0	0	0	0
Reciclagem	0	39,99	39,99	0	213,72	213,72
Subtotal	0	39,99	39,99	0	213,72	213,72

Total **0** **317,4** **317,4** **0** **326,7** **326,7**

1 Os dados são provenientes das atividades operacionais da Serena no Brasil, obtidos através de Manifestos de Transporte de Resíduos e Certificados de Destinação Final, recorrendo-se a pesagem e estimativas quando necessário.
2 Os dados referentes a 2022 foram ajustados para refletir a unidade de medida correta: toneladas métricas.

Total de resíduos por composição em toneladas métricas (t) ^{1, 2}

GRI 306-3	2022	2023
Total Resíduos não perigosos	71,18	297,81
Total Resíduos perigosos	279,1	142,86
Total	350,28	418,64

1 Em comparação com 2022, houve um aumento na quantidade de resíduos gerados nas operações, atribuído à melhoria na coleta de dados. Simultaneamente, observou-se uma redução nos resíduos perigosos e um expressivo aumento de mais de 400% nos resíduos não perigosos enviados para reciclagem decorrente da manutenção e substituição de grandes componentes dos ativos Chuí e Delta Maranhão.
2 Esses dados são provenientes das atividades operacionais da Serena no Brasil, obtidos através de Manifestos de Transporte de Resíduos e Certificados de Destinação Final, recorrendo-se a pesagem e estimativas quando necessário.

Total de resíduos destinados para disposição final, por composição e operação de descarte em toneladas métricas (t) ^{1, 2}

GRI 306-5	2022			2023		
	ONSITE	OFFSITE	TOTAL	ONSITE	OFFSITE	TOTAL
Perigosos						
Aterro	0	0	0	0	29,88	29,88
Incineração	0	1,69	1,69	0	0	0
Subtotal	0	1,69	1,69	0	29,88	29,88

Não Perigosos

Aterro	0	31,19	31,19	0	84,09	84,09
Subtotal	0	31,19	31,19	0	84,09	84,09
Total	0	32,88	32,88	0	113,97	113,97

1 Os dados são provenientes das atividades operacionais da Serena no Brasil, obtidos através de Manifestos de Transporte de Resíduos e Certificados de Destinação Final, recorrendo-se a pesagem e estimativas quando necessário.
2 Houve um aumento no volume total de resíduos destinados à disposição final de 2022 para 2023, mas, especificamente, devido à destinação dos resíduos enviados para aterros, devido a fatores externos e logísticos